

Texto 1

“Esse até agora não aprendeu a ler nem a escrever.”
“Aquele a mãe demora para vir buscar.” Comentários dessa natureza, por incrível que pareça, costumam ser feitos na presença das crianças como se elas ali não estivessem. Ao presenciar o diálogo com essa tônica, o aluno se vê constrangido, acuado e perdido diante de tantas manifestações a seu respeito.

Trata-se de uma atitude desrespeitosa e, ao contrário do que muitos pensam, ao ouvir conversas desse gênero, crianças menores prestam atenção, sim, embora não sejam capazes de fazer uma interpretação eficiente.

Sabendo disso, prefira sempre frases que demonstrem confiança. Em relação a quem ainda não aprendeu a ler, opte por dizer “Ele está aprendendo a ler”, em vez de “Ele não sabe ler nada”. A diferença pode até parecer sutil, mas tem um peso muito diferente: é otimista e não agride ninguém. (...)

In. *Nova Escola*. São Paulo: Abril, ano XXIII, n. 212, p. 22, maio 2008. Adapt.

QUESTÃO 01

Escolha, entre as opções abaixo, o título que melhor traduz o assunto geral do texto.

- A) A criança que não aprende a ler
- B) Comentários que constroem
- C) Interpretação eficiente
- D) Mãe que demora a buscar a criança
- E) Seja sutil com quem não sabe ler

QUESTÃO 02

Com esse texto, o autor pretende

- A) contar um caso que presenciou na escola.
- B) dar uma lição de otimismo aos pais.
- C) incentivar a criança que não sabe ler.
- D) mostrar que crianças desrespeitam adultos.
- E) recomendar um tratamento digno a crianças.

QUESTÃO 03

O texto apresenta várias formas de referir-se ao modo como dizemos as coisas como, por exemplo, “comentários”. Entre as opções abaixo, a única palavra que **NÃO** trata desse assunto é

- A) frases.
- B) diálogo.
- C) crianças.
- D) conversas.
- E) manifestações.

QUESTÃO 04

Leia: “**Esse** até agora não aprendeu a ler nem a escrever.” Podemos substituir a palavra destacada, sem alterar o restante da frase, por

- A) Eles.
- B) Paulo.
- C) Os alunos.
- D) As crianças.
- E) Minhas filhas.

QUESTÃO 05

Em “ao ouvir conversas desse **gênero**”, a palavra destacada pode ser substituída, sem alterar o sentido da frase, por:

- A) assim.
- B) jeito.
- C) lugar.
- D) tempo.
- E) tipo.

QUESTÃO 06

No texto, o autor dialoga com

- A) crianças muito pequenas.
- B) crianças que não sabem ler.
- C) pessoas que respeitam os alunos.
- D) pessoas que trabalham em escola.
- E) mães que demoram a buscar os filhos.

QUESTÃO 07

Releia o trecho:

Trata-se de uma atitude desrespeitosa e, ao contrário do que muitos pensam, ao ouvir conversas desse gênero, crianças menores prestam atenção, sim, embora não sejam capazes de fazer uma interpretação eficiente. Sabendo **disso** (...)

Em “Sabendo **disso**”, a palavra destacada está no lugar de

- A) “interpretação eficiente”.
- B) “crianças menores prestam atenção”.
- C) “conversas desse gênero”.
- D) “ao contrário do que muitos pensam”.
- E) “atitude desrespeitosa”.

QUESTÃO 08

Há diferença entre as frases “Ele está aprendendo a ler” e “Ele não sabe ler nada”, porque quem diz “Ele não sabe ler nada”

- A) alerta a professora que ensina a criança.
- B) demonstra otimismo e confiança na criança.
- C) deseja que um dia a criança aprenda a ler.
- D) incentiva a criança a aprender a ler.
- E) humilha a criança que ainda está aprendendo.

QUESTÃO 09

A frase em que o autor dá uma instrução ao leitor é

- A) “crianças menores prestam atenção”.
- B) “Trata-se de uma atitude desrespeitosa”.
- C) “o aluno se vê constrangido, acuado e perdido”.
- D) “prefira sempre frases que demonstrem confiança”.
- E) “Comentários costumam ser feitos na presença das crianças”.

Texto 2

De olho em tudo

Nossa visão muda ao longo da vida. Ao nascer, só enxergamos vultos. A visão vai se desenvolvendo aos poucos e é só aos 5 anos que controlamos toda a musculatura dos olhos. Com o tempo, às vezes, surgem problemas, como a dificuldade para enxergar de perto ou de longe. Se isso acontecer, procure um médico. Pode ser que você (...).

In. *Revista Recreio*. São Paulo: Abril, ano 8, n. 406, p. 18, dez 2007. Adapt.

QUESTÃO 10

Marque a alternativa em que todas as palavras referem-se ao assunto do texto.

- A) olho – visão – enxergar
- B) nascer – acontecer – ser
- C) vultos – musculatura – tempo
- D) ao longo – aos poucos – às vezes
- E) da vida – dos olhos – de perto

QUESTÃO 11

De acordo com o texto, a nossa capacidade de enxergar

- A) é controlada na fase adulta.
- B) é determinada na nascença.
- C) é influenciada pela idade.
- D) fica estável na velhice.
- E) muda a partir da adolescência.

QUESTÃO 12

O texto apresenta várias referências de tempo como em “**ao longo da vida**” e também em

- A) “de olho”.
- B) “em tudo”.
- C) “com o tempo”.
- D) “de perto”.
- E) “de longe”.

QUESTÃO 13

Na frase “Se **isso** acontecer, procure o médico”, a palavra destacada está no lugar de

- A) “Nossa visão muda ao longo da vida.”
- B) “Ao nascer, só enxergamos vultos.”
- C) “A visão vai se desenvolvendo aos poucos”.
- D) “controlamos toda a musculatura dos olhos”.
- E) “dificuldade para enxergar de perto ou de longe”.

QUESTÃO 14

Em “**Ao nascer**, só enxergamos vultos”, a parte destacada significa o mesmo que

- A) “apesar de nascermos”.
- B) “como nascemos”.
- C) “porque nascemos”.
- D) “quando nascemos”.
- E) “se nascermos”.

QUESTÃO 15

Escolha a alternativa que completa adequadamente o final do texto: “Se isso acontecer, procure um médico. Pode ser que você...”

- A) ... necessite usar óculos”.
- B) ... passe a ter dores de cabeça”.
- C) ... precise de uma lupa”.
- D) ... torne-se diabético”.
- E) ... volte a enxergar apenas vultos”.

QUESTÃO 16

Um aluno de uma escola municipal de Gravatá propôs a um colega que pensasse no seguinte problema: “dado um número natural N , sabe-se que na divisão de N por 4, o resto é 2, enquanto a divisão de N por 5 é exata. Sabendo que o primeiro quociente é igual ao segundo mais três”, Então, que número natural é esse?

- A) 68.
- B) 70.
- C) 72.
- D) 74.
- E) 76.

QUESTÃO 17

Um Auxiliar de Serviços Gerais juntou, num “cofrinho” 100 moedas de R\$ 0,05 mais 200 moedas de R\$ 0,10 e, ainda, 75 moedas de R\$ 1,00. Com esse total, abriu uma caderneta de poupança na Caixa Econômica Federal e, ao final de 3 anos, seu saldo era de R\$ 1.280,00. Pela necessidade que houve, ele gastou com remédios a importância de R\$ 360,00 e pagou uma dívida de R\$ 520,00. Quanto ele obteve de rendimentos ao longo dos 3 anos e qual é o seu saldo atual?

- A) Rendimentos: R\$ 1.100,00; Saldo atual: R\$ 500,00.
- B) Rendimentos: R\$ 1.180,00; Saldo atual: R\$ 580,00.
- C) Rendimentos: R\$ 1.180,00; Saldo atual: R\$ 400,00.
- D) Rendimentos: R\$ 1.180,00; Saldo atual: R\$ 480,00.
- E) Rendimentos: R\$ 1.100,00; Saldo atual: R\$ 400,00.

QUESTÃO 18

Após uma nevasca sofrida por toda Gravatá, a temperatura que era de 12 graus centígrados, caiu o triplo. Então, a temperatura nesse momento era de:

- A) 12 graus.
- B) 12 graus negativos.
- C) 24 graus.
- D) 24 graus negativos.
- E) 0 grau.

QUESTÃO 19

Um estudante de 5ª série mostrou dificuldade para entender e resolver uma questão de fração cujo teor era o seguinte: “Calcule o valor de x da expressão

$$\frac{1}{x} + \frac{1}{2 + \frac{1+2}{3}} = \frac{4}{3}.”$$

Um Auxiliar de Serviços Gerais concluiu que o valor de x é:

- A) 4.
- B) 3.
- C) 2.
- D) 1.
- E) 0.

QUESTÃO 20

Uma Professora da Escola Santa Mãe de Deus - Sítio Brejo Grande, na Zona Rural de Gravatá, ao corrigir as avaliações de sua turma de 4ª série, observou que o aluno Laerte deixou de responder a $\frac{2}{10}$ da prova, que correspondiam a 8 quesitos.

Então, quantos quesitos a prova tinha?

- A) 36.
- B) 38.
- C) 40.
- D) 42.
- E) 44.

QUESTÃO 21

Um bolo foi dividido em 24 pedaços iguais e compartilhado com quatro membros do IPAD, que aniversariavam. Andreza comeu 3 pedaços, Ricardo comeu 4 pedaços, Rodrigo comeu 5 pedaços e a Professora Lúcia, que passava por rigorosa dieta, não comeu nenhum. Então, a fração do bolo consumida foi:

- A) a metade.
- B) a terça parte.
- C) a quarta parte.
- D) a quinta parte.
- E) a sexta parte.

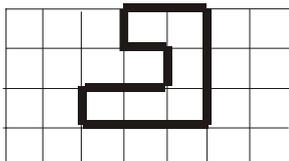
QUESTÃO 22

A Professora Carla levou na sexta feira, $\frac{1}{3}$ de suas três turmas a um circo, em temporada na cidade de Gravatá. No sábado levou $\frac{1}{5}$. No domingo levou $\frac{1}{4}$ e, ainda, ficaram 26 alunos sem ir ao circo. Então, as três turmas juntas têm:

- A) 110 alunos.
- B) 120 alunos.
- C) 130 alunos.
- D) 140 alunos.
- E) 150 alunos.

QUESTÃO 23

A figura em destaque na malha quadriculada ao lado, representa o logotipo da bandeira da Escola Santo Antônio – Sítio Caruá, na Zona Rural de Gravatá. Cada lado do quadradinho mede um metro e cinquenta centímetros. No aniversário da Escola, a figura foi contornada com uma fita especial. Quantos metros de fita foram utilizados?

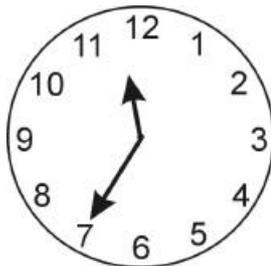


- A) 18 metros e cinquenta centímetros
- B) 19 metros
- C) 20 metros e cinquenta centímetros
- D) 21 metros
- E) 21 metros e cinquenta centímetros

QUESTÃO 24

Para comemorar o aniversário da Escola Santa Mãe de Deus – Sítio Brejo Grande, na Zona Rural de Gravatá, a Diretora autorizou assar um bolo, que começou a assar, exatamente, na hora, marcada pelo relógio representado ao lado. Observando-se que o bolo ficou pronto após 37 minutos, então o horário marcado pelo relógio, quando o bolo ficou pronto, foi de:

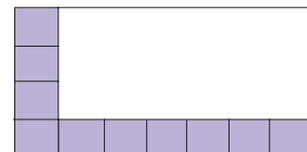
- A) 12 horas e 04 minutos
- B) 12 horas e 06 minutos
- C) 12 horas e 08 minutos
- D) 12 horas e 10 minutos
- E) 12 horas e 12 minutos



Questão 25

A sala de reuniões do Palácio Joaquim Didier, sede da Prefeitura de Gravatá, tem a forma da figura ao lado e o seu piso está sendo coberto com pedras de cerâmica, na cor azul acinzentada. 10 dessas pedras já foram aplicadas, conforme se vê na figura. Então, o número de pedras, que faltam para preencher o piso, é igual a:

- A) 16
- B) 17
- C) 18
- D) 19
- E) 20



QUESTÃO 26

O carro do professor Rodrigo Cristian consome 1 litro de gasolina a cada 13 quilômetros rodados. Para fazer o percurso diário de ida e volta à Escola Espírito Santo Divino - Sítio Riachão do Caranguejo, na Zona Rural de Gravatá, onde leciona Matemática, o carro do professor percorre 78 quilômetros. Como hoje 1 litro de gasolina custa R\$ 2,59 então o professor Rodrigo gasta diariamente com gasolina o equivalente a:

- A) R\$ 16,24
- B) R\$ 16,12
- C) R\$ 15,64
- D) R\$ 15,54
- E) R\$ 14,24

QUESTÃO 27

A Prefeitura de Gravatá promoveu um combate intenso ao mosquito da dengue. Para isto, utilizou uma máquina pulverizadora sobre um veículo batizado de “FUMACÊ”, que trafega a uma velocidade média de 12 quilômetros por hora. No processo de aplicação do inseticida, o “FUMACÊ”, percorre todos os dias, 20 quilômetros do perímetro urbano. Então, o tempo gasto para essa tarefa é de:

- A) 1 hora e 25 minutos.
- B) 1 hora e 30 minutos.
- C) 1 hora e 35 minutos.
- D) 1 hora e 40 minutos.
- E) 1 hora e 45 minutos.

QUESTÃO 28

Num certame de natação realizado pela Prefeitura de Gravatá, as provas são feitas nas águas do rio Tapacurá, de Pombos para a nascente, em Russinhas, onde as águas são cristalinas e sem poluição. Na competição, todo nadador deve nadar contra a correnteza, e a cada 10 metros nadados descansa “boiando” e por isto, recua 2 metros levado pela correnteza. Cada metro nadado ocorre em $\frac{1}{2}$ segundo e, cada descanso, em 1 segundo. Mantendo-se esse ritmo até o final, em quanto tempo se atingirá a marca de 90 metros nadados?

- A) 1 minuto
- B) 1 minuto e 5 segundos.
- C) 1 minuto e 10 segundos.
- D) 1 minuto e 15 segundos.
- E) 1 minuto e 20 segundos.

QUESTÃO 29

Um aluno de uma escola municipal urbana de Gravatá, desafiou os seus colegas para que estudassem e resolvessem o seguinte problema de adição de números: *Qual deve ser o algarismo k na soma $k000 + k998 + k999 = 22997$?* O colega Rogério, que topou o desafio, falou: esse problema é fácil e a resposta é:

- A) $k = 5$
- B) $k = 6$
- C) $k = 7$
- D) $k = 8$
- E) $k = 9$

QUESTÃO 30

Num concurso público realizado pela Prefeitura de Gravatá, a candidata Ilma Dantas foi ao mesmo tempo a trigésima quarta melhor e a trigésima quarta pior classificada. Quantos eram os concorrentes?

- A) 66
- B) 67
- C) 68
- D) 69
- E) 70

RASCUNHO